



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Coordenadoria de Vigilância em Saúde - COVISA
Avenida Anchieta, 200 – 11º andar – Centro – CEP: 13015-904 – Tel. (19) 2116-0187 / 0286 /0534
E-mail: covisa.va@campinas.sp.gov.br

INFORME TÉCNICO AMBIENTAL Nº 01/2010

VIGIAGUA

Em 15 de dezembro de 2005 foi celebrado o convênio de cooperação inter institucional entre o Município de Campinas e a Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento S/A. – SANASA, com o objetivo de ampliar e consolidar o Programa Municipal de Vigilância da Qualidade da Água, buscando a melhoria e excelência na implementação de uma política de saneamento básico e saúde pública, na abrangência do Município de Campinas em benefício da coletividade.

O convênio VIGIÁGUA com realização vistorias conjuntas entre a SANASA e Vigilância em Saúde, teve início em abril de 2006 com ações de vigilância para água de consumo humano, buscando monitorar a qualidade da água consumida pela população no Município de Campinas, atuando em solução alternativa de abastecimento coletiva¹ e individual².

Tabela1. Número de vistorias realizadas entre o ano de 2006/2009, pelas equipes³ de Vigilância Ambiental, Sanitária e da SANASA.

Ano	Números de vistorias
2006	402
2007	306
2008	472
2009	287

Fonte: Programa Vigiagua – Fichas de Campo

1. **Solução Alternativa Coletiva:** Qualquer forma de abastecimento distinta do sistema público, utilizada para uso coletivo de abastecimento. Mais comum é a utilização de poço tubular profundo. Ex. Poço tubular profundo em condomínio.
2. **Solução alternativa individual:** Qualquer forma de abastecimento distinto do sistema público utilizada para abastecimento unifamiliar, ex: poço raso ou freático.
3. **Equipes de campo composta por técnicos da vigilância ambiental, vigilância de alimentos e técnicos da SANASA.**

Desde o início da vigência do convênio, já foram realizadas 1.467 vistorias para avaliação das soluções alternativas coletivas, incluindo avaliação do uso da água (consumo humano ou não), coleta de amostras, regularização do poço de acordo com as normas em vigor.

As ações de vistorias são realizadas a partir de demandas definidas pelas equipes de Vigilância das cinco VISAS, e equipe responsável pelo programa na SANASA, considerando situações de risco ou outras situações que requerem ações do programa

Tabela 2. Número de análises realizadas nestes locais durante as vistorias e avaliações do uso da água, pelo laboratório de controle da SANASA.

Ano	Análises de identificação	Análise de potabilidade
2006	185	40
2007	113	30
2008	102	16
2009	83	9

Fonte: Relatórios do Convênio VIGIAGUA 2006/2009

No período entre 2006 e 2009, foram realizadas 483 análises de identificação, incluindo o parâmetro de cloro residual total e flúor, para identificar se a água é proveniente de lençol subterrâneo ou da rede pública. Estes parâmetros possibilitam a rastreabilidade da procedência de água garantindo uma avaliação do risco a partir destas informações.

Neste mesmo período, foram realizadas 95 análises de potabilidade, considerando os locais vistoriados, a identificação da procedência da água e a indicação das equipes do Programa VIGIAGUA em cada VISA.

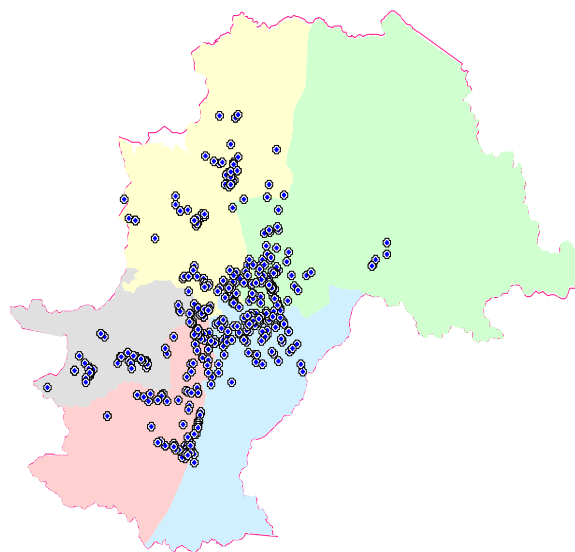
O Cadastro da Solução Alternativa Coletiva utilizada para consumo humano, é obrigatória e cabe ao responsável pelo poço a regularizar junto a VISA local e posteriormente realizar análises de controle da água, comprovando a potabilidade da mesma, com encaminhamento de relatório de controle mensal à vigilância. Esta prática possibilita que a equipe do Programa VIGIAGUA acompanhe as ações de tratamento e controle, com monitoramento contínuo de situações de risco.

Tabela 3. Número de soluções alternativas coletivas cadastradas no SISAGUA e relatórios de controle de qualidade da água realizados pelos responsáveis destes locais, desde o ano de 2006.

Ano	Numero de Cadastro de Solução Alternativa Coletiva (Poço Tubular Profundo)	Relatórios de Controle
2006	44	302
2007	86	604
2008	131	861
2009	130	985

Fonte: SISAGUA – DATASUS

Mapeamento dos pontos de vigilância e monitoramento, utilizando o software ARC GIS e base cartográfica da SANASA.



Os resultados demonstram que houve avanços na regularização do uso de solução alternativa, tanto em cadastro, como em relatórios de controle realizados pelos responsáveis deste tipo de abastecimento, **indicando avanços nas ações de monitoramento e vigilância do risco à saúde humana associada ao consumo desta água.**

Ivanilda Mendes
Tecnóloga em Saneamento
Vigilância Ambiental
Responsável pelo Programa Municipal de Vigilância da Qualidade da Água
COVISA/2010